**PLANO DE ENSINO**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ano Letivo:** | 2022 |
| **Campus:** | CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ |
| **Curso:** | Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) |
| **Grau:** | Pós-Graduação Stricto Sensu |
| **Disciplina/Tópico:** | **Cineastas – autoria e criação artística no Cinema** |
| **Série / Período:** | 2º semestre |
| **Turma:** | 2024 |
| **Carga Hor. Total:** | 30 horas (2 créditos) |
| **Turno:** | Tarde |
| **Teórica:** | 30 horas |
| **Prática:** | ------ |
| **Carga Hor. Semanal:** | 02 horas |
| **Carga Hor. Extensão:** | ------ |
| **Oferta da Disciplina:** | semestral |
| **Docentes:** | Prof. Eduardo Tulio Baggio |
| **Titulação/Área:** | Doutor em Comunicação e Semiótica |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| Disciplina dedicada ao estudo da evolução do conceito de autor no cinema e seus desdobramentos até o conceito de cineasta enquanto artista criador. As reflexões de cineastas e suas obras são objetos de investigação correlacionada em busca das proposições criativas e de seus percursos de pensamento até e a partir das obras. |

|  |
| --- |
| **OBJETIVOS** |
| 1. Apresentar os princípios da noção de autor e autoria no cinema; 2. Debater o contexto e as origens da proposta da Política dos Autores; 3. Abordar e discutir a passagem da proposta da Política dos Autores para o conceito de Teoria de Autor; 4. Discutir as propostas de revisão dos conceitos de autoria surgidos nas décadas de 1960 e 1970; 5. Apresentar e debater a proposta de abordagem da Teoria de Cineastas e da Crítica de Processo em contraste com a Teoria de Autor. |

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| ENCONTRO 1 – A noção de autoria em outras Artes, as afirmações autorais de cineastas nas décadas de 1920 e 1930, e a célebre proposta Alexandre Astruc;  ENCONTRO 2 – A Política dos Autores  ENCONTRO 3 – A Teoria de Autor  ENCONTRO 4 – Críticas à noção de autoria  ENCONTRO 5 – A criação no cinema  ENCONTRO 6 – A Crítica de Processo  ENCONTRO 7 – A Teoria de Cineastas |

|  |
| --- |
| **METODOLOGIA DE ENSINO** |
| - Aulas com debates a partir dos textos bases;  - Análise e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;  - Discussão de obras fílmicas e videográficas. |

|  |
| --- |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** |
| 1. Plataformas digitais online; Textos; Computador; Acesso a internet; filmes e vídeos. |

|  |
| --- |
| **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** |
| - Participação nas aulas como debatedoras/es dos textos base de cada encontro a partir de indicações ou de forma voluntária **(30%). Cada debatedor/a terá um tempo para breves apresentações a partir do segundo encontro**;  - Artigo individual. Com clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos, coerência argumentativa e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços) **(70%)**. Entregue por email (para: [eduardo.baggio@unespar.edu.br](mailto:eduardo.baggio@unespar.edu.br)) até 30 dias após o último dia de aula da disciplina. |

|  |
| --- |
| **REFERÊNCIAS BÁSICAS** |
| - **Bibliografia Principal**:  AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.  ANDRADE, Mario de. O Artista e o Artesão.In: **O Baile das Quatro Artes.** São Paulo: Poeteiro Editor Digital, pp.: 1-14, 2016.  ASTRUC, Alexandre.Nascimento de uma Nova Vanguarda: ACaméra-Stylo. **Revista Foco**, 2012.  \_\_\_\_\_\_\_ O que é a Mise-en-scène? **Revista Foco**, 2012.  AUMONT, Jacques. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004.  \_\_\_\_\_\_\_ **O cinema e a encenação**. Lisboa - PT: Edições Texto & Grafia, 2008.  \_\_\_\_\_\_\_ Pode um filme ser um ato de teoria?. Porto Alegre: **Revista Educação e Realidade, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008**, pp. 21-34.  BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema**: imagem, ética e filosofia. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.  BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP / UNESPAR – Campus de Curitiba II – FAP, v. 12 (jan./jul., 2015)**. – Curitiba: FAP, 2015.  BARTHES, Roland. A Morte do Autor (1968). In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, pp: 57-64, 1988.  BAZIN, André. La Politique des Auteurs. Paris: **Cahiers du Cinéma, nº 70**, April 1957.  BERNARDET, Jean-Claude & REIS, Francis Vogner dos. **O Autor no Cinema**: a política dos autores: França, Brasil – anos 1950 e 1960. São Paulo: Edições SESC, 2018.  BUSCOMBE, Edward. Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.  CUNHA, T. Cardoso e. Teorias dos Cineastas *Versus* Teoria do Autor.In: PENAFRIA et al., 2017. (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.  DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes.** São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.  DELEUZE, Gilles. **O ato de criação**. Folha de São Paulo, 27/06/1999.Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html>. Acesso em 08 out. 2017.  FOUCAULT, Michel. O que é um Autor?. In: Ditos e escritos, vol. III. Estética: Literatura e pintura, Música e cinema. pp: 264-298, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.  HEATH, Stephen. Comentários sobre Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.  KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura***. Vol 5: Da imitação à expressão*. São Paulo: Editora 34, 2004.  NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV:** os cineastas e a sua arte. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.  PENAFRIA et al. Observações sobre a “Teoria dos Cineastas”– Nota dos Editores. In: \_\_\_\_\_\_\_\_ (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.  PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver, 11(1)**, pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.  SALLES, C. A. (2011). **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.  \_\_\_\_\_\_\_ Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 20/2**, p. 41-52, (ago., 2017).  SALLES, Cecilia; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero , v. 23**, p. 54-66, 2020.  SARRIS, Andrew. Notes on the auteur theory in 1962. In: John Caughie (ed.). **Theories of Authorship**. London: BFI, 1981.  TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Autor e Estilo no Cinema. In: **Cinemais – Revista de Cinema e outras Questões Audiovisuais**, jul/ago de 1999, no 18, Rio de Janeiro.  TRUFFAUT, François. Uma Certa Tendência do Cinema Francês. Paris: **Cahiers du Cinéma*,* nº 31**, janeiro 1954.  \_\_\_\_\_\_\_ Ali Babá e a “Política dos Autores”. In: **Nouvelle Vague** – Catálogo da Mostra da Cinemateca Portuguesa, pp: 347-353, 1999. (originalmente publicado em Cahiers du Cinéma*,* nº 44, fevereiro de 1955)  \_\_\_\_\_\_ O diretor, aquele que não tem o direito de se queixar. In: **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp. 13-22.  WOLLEN, Peter. A Teoria de Autor, in: **Signos e Significação no Cinema**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.  **Bibliografia Complementar:**  ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.  ARASSE, Daniel. **Nada se vê**: seis ensaios sobre pintura. São Paulo: Editora 34, 2019.  AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.  \_\_\_\_\_\_\_ **A Análise do Filme.** Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.  BAECQUE,Antoine. **Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.  BAZIN, André. **O cinema – ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.  \_\_\_\_\_\_\_ **O que é o cinema?**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.  BERGALA, Alain. **De certa maneira**. Disponível em < https://cultureinjection.wordpress.com/2017/11/26/alain-bergala-de-certa-maneira-abril-de-1985/>. Acesso em 21 de mai. 2019.  BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.  CASETTI, Francesco. **Teorías del Cine***.* Madrid: Cátedra, 2005.  EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.  ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.  FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: <http://www.contracampo.com.br/100/artcriticafujiwara.htm>), 2013.  GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine**: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo. (Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>). Publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.  IBRI, Ivo Assad. Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte. São Paulo : **Revista Cognitio, v. 12, n. 2, p. 205-219, jul/dez. 2011**.  MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um mapeamento crítico. **Eco-pós,** vol. 7, n.2, agosto-dezembro de 2004, p,92-110.  PRYSTHON, Angela. Do Terceiro Cinema ao cinema periférico: Estéticas contemporâneas e cultura mundial**. Periferia,** 1 (1), p.78-79, 2009.  RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema.** Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.  \_\_\_\_\_\_\_. **Teoria Contemporânea do Cinema.** Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.  ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t\_estetica.html), 1965.  SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.  STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.  TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Edições 70, 2009.  XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.  VIEIRA, Jorge Albquerque. **Teoria do Conhecimento e Arte**. Formas de conhecimento - arte e ciência: uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006.  XAVIER, Ismail. **Sétima arte, um culto moderno**. São Paulo, Perspectiva, 1978. |

|  |
| --- |
| **APROVAÇÃO DO COLEGIADO** |
| Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: \_\_/\_\_/2022 Ata nº \_\_\_\_ |

Assinaturas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Docente |  | Coordenação do Curso |